



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40752

• Biologia Médica

***Enterobacteriales* coprodutoras de *Klebsiella pneumoniae carbapenemases* e New Delhi metallo-beta-lactamase em diferentes estabelecimentos assistenciais de saúde da Amazônia brasileira**

Erilene Cristina da Silva Furtado^{1*} , Rosa Márcia Saraiva Gentil¹ , Ana Judith Pires Quaresma¹ , Ana Paula Sousa Araujo¹ , Susan Beatriz Batista de Oliveira² , Patricia Miriam Sayuri Sato Barros da Costa² , Alberto Simões Jorge Júnior³ , Valnete das Graças Dantas Andrade³ 

¹ Seção de Bacteriologia e Micologia, Laboratório Central do Estado, Secretaria de Saúde Pública, Belém, PA, Brasil.

² Divisão de Biologia Médica, Laboratório Central do Estado, Secretaria de Saúde Pública, Belém, PA, Brasil.

³ Laboratório Central do Estado, Secretaria de Saúde Pública, Ministério da Saúde, Belém, PA, Brasil.

*Autor de correspondência: erillen@yahoo.com.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A resistência aos antimicrobianos é uma preocupação global devido a produção de enzimas que degradam os carbapenêmicos, como a *Klebsiella pneumoniae carbapenemases* (bla_{KPC}) e a New Delhi metallo-beta-lactamase (bla_{NDM}). A resistência é mediada por plasmídios, disseminando o gene e limitando o uso de carbapenêmicos. A KPC foi descrita nos Estados Unidos em 1996 e se espalhou rapidamente pelo mundo, incluindo no Brasil. Já a NDM, identificada na Índia em 2008, também se disseminou pelo Brasil, e com a pandemia da Covid-19 aumentou a preocupação sobre resistência aos antimicrobianos em todo o mundo. O objetivo deste estudo foi realizar o monitoramento das carbapenemases em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) do estado do Pará, no ano de 2023. Foram realizados testes com inibidores ou potenciadores para detecção de carbapenemases e reações em cadeia da polimerase em tempo real em 1.500 amostras clínicas para a pesquisa de genes de resistência provenientes de 39 EAS. Das 1.500 amostras processadas, foram detectados 84 casos de coprodução de KPC e NDM em 15 diferentes EAS. O material mais frequente foi secreção traqueal (17/84), seguido de sangue (16/84). Quanto ao gênero, 49% (41/84) eram indivíduos do sexo masculino e 51% (43/84) do sexo feminino e, quanto à faixa etária, a maior frequência foi para indivíduos acima de 50 anos. Das coproduções de KPC e NDM 77 (77/84) foram detectadas em *Klebsiella pneumoniae*, três (3/84) *Enterobacter cloacae*, duas (2/84) *Escherichia coli*, uma (1/84) *Klebsiella aerogenes* e uma (1/84) *Klebsiella ozaenae*. Este estudo evidencia a importância do monitoramento contínuo e da vigilância epidemiológica para identificar e controlar a disseminação de microrganismos resistentes, como a coprodução de KPC e NDM, nos EAS do estado do Pará. Portanto, ações de vigilância, higiene e uso racional de antimicrobianos devem ser implementadas para conter a disseminação dos microrganismos produtores de carbapenemases.

Palavras-chave. Farmacorresistência Bacteriana Múltipla, Carbapenêmicos, Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.